DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 07/09/2023 - 07:59

Coluna Cena Política

cena política

Os bastidores do protesto em Diadema

No fim de semana, a oposição em Diadema organizou ato contra a taxa do lixo instituída pela Prefeitura. Foi um termômetro para medir a força do grupo contrário ao prefeito José de Filippi Júnior (PT), ala essa hoje capitaneada pelo ex-prefeiturável Taka Yamauchi (MDB), presidente da SPObras da Capital. A atividade, realizada no Centro, reuniu quase toda a bancada de oposição na Câmara e figuras que eram próximas do ex-prefeito Lauro Michels (PV). Mas uma ausência chamou a atenção: a do vereador Márcio Júnior (Podemos), filho do ex-deputado estadual Márcio da Farmácia (Podemos). Marcinho, assim como os outros parlamentares de oposição, tem fincado seu mandato em ser contra a taxa do lixo. Teve o nome escrito no material confeccionado pelo bloco para distribuição nas ruas. Foi chamado para engrossar o coro contra o PT. Porém, não compareceu.

Bastidores

Ida à farmácia

E outro fato curioso aconteceu nesta caminhada contra a taxa do lixo em Diadema. O grupo partiu perto da Igreja Matriz e seguiu pelo comércio da Avenida Antonio Piranga. A ideia inicial era terminar o ato na Praça da Moça, mas, no mesmo horário, a gestão do prefeito José de Filippi Júnior (PT) inaugurava um espaço pet no local. Então, os opositores partiram para a Avenida São José, rumo à praça conhecida como Redondão. Ali funciona a farmácia do ex-deputado Márcio da Farmácia (Podemos). O estabelecimento, inclusive, foi visitado pelo grupo. O clima ficou estranho no ar, na hora.

Mais um no bloco

Por fim, a atividade da oposição em Diadema mostrou outra figura que se aproximou do ex-prefeiturável Taka Yamauchi (MDB): o ex-vereador Manoel José da Silva, o Adelson. Ex-presidente do PSB municipal, Adelson foi candidato a vice por duas vezes na chapa liderada pelo histórico rival do petismo na cidade, o ex-deputado e ex-prefeito José Augusto da Silva Ramos. Depois, compôs com o PT na gestão do ex-prefeito Mário Reali.

Tucanato – 1

O empresário e ex-prefeiturável José Roberto Lourencini deve ser reconduzido à presidência do PSDB de Mauá. As negociações internas referendam a continuidade do tucano como líder da legenda.

Tucanato – 2

Outra movimentação que vai se concretizar em breve é a migração do ex-vereador e ex-prefeiturável Akira Auriani, de Rio Grande da Serra, para o PSDB. A tendência é a de que o hoje político do PSB assuma o diretório tucano da cidade.

Feijoada com pimenta

Tradicional restaurante de Ribeirão Pires, o Canoa Quebrada foi o centro de debates políticos ontem. Tudo porque numa mesa almoçavam uma feijoada o ex-prefeito Clóvis Volpi (PL) junto de seu filho, o secretário de Zeladoria, Raphael Volpi. Minutos depois, quem chegou ao estabelecimento foi o prefeito de Ribeirão, Guto Volpi (PL), cercado por assessores. A polêmica se instalou porque Guto não sentou à mesa com seu pai – e sim escolheu um local do lado de fora da casa.

Explicações

O prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), precisou ir às redes sociais para tentar amenizar uma crise viária deflagrada na noite de terça-feira. A Via Anchieta travou bem no horário de as pessoas voltarem para casa – e, claro, o ônus político recaiu no tucano. No vídeo que ele divulgou ontem, Morando afirmou que o caos instalado foi justamente pelo fechamento do acesso à Avenida Robert Kennedy pela Avenida Piraporinha, em frente à Havan. O tucano apostava em pouca publicidade para a mudança viária. Teve de rever conceitos.

Reação

A reportagem deste **Diário**, mostrando que o vereador Sargento Simões (Avante), de Mauá, negocia ingresso no PL gerou fortes reações. Pelo WhatsApp, a classe política da cidade recebeu informação de quando Simões foi investigado por uso irregular de sistema que escondia a placa de carro.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Pagina:** 4

Copyright © Clipclap 2025.